“(...) Ana Pais Oliveira, por sua vez, com "New strange place to live #10", apresenta uma urbanidade curiosa, tão arquitectonicamente vanguardista quanto simplificada como de uma sucessão de roulottes ou barracas se tratasse, sugerindo belissimamente uma cromática que, alimentada do azul, nos sugere um garrido multicolor, como se de um lugar festivo, prazenteiro se tratasse. É de facto o que poderá também decorrer do título, um lugar para viver, um lar, mas aqui percebido quase numa desmontagem à peça, ou num sublinhado que pretende apagar o circundante e evidenciar o pretendido. Como um lugar para viver no qual se coloca a esperança. (...)”

Valter Hugo Mãe, in Catálogo do I Prémio Jovem de Artes Plásticas – Centro de Artes e Espetáculos da Figueira da Foz, 2009.